

VISAPRESS<sup>©</sup>

for  
Ann  
Ans.  
Machado

**Relatório  
e Contas de  
2018**



**Relatório de Gestão**

**Balanço**

**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio**

**Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural**

**Anexo**

**Certificação Legal das Contas**

**Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

VISAPRESS<sup>©</sup>

fev  
2008

Ans.  
Alves

# Relatório de Gestão

1

## 1 - Introdução

Exmos. Cooperadores,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem o conselho de administração da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, com sede social na Rua Joaquim António Aguiar, nº43, 2º Esquerdo, com um capital social de 60.000,00 euros submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão que expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2018.

É elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 e conforme modelos de demonstrações financeiras constantes da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

## 2 - Enquadramento Económico

Em 2018, a agência de notação financeira Fitch manteve o rating de Portugal em “BBB”, dois níveis acima de lixo. Portugal equilibrou os seus indicadores de desenvolvimento humano, governance e rendimento per capita, e melhorou os seus indicadores macroeconómicos e orçamentais com os níveis bastante elevados da dívida pública e da dívida externa e as vulnerabilidades do setor financeiro.

Em relação à perspetiva para a evolução da qualidade da dívida, a Fitch manteve-a em “estável”.

Assim, em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 2,1% em volume, sendo que deverá desacelerar para 1,8% em 2019. O contributo da procura interna para a variação anual do PIB manteve-se em 2,3% em 2018 (2,3% em 2017).

O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

Principais indicadores económicos (%)						
	2014	2015	2016	2017	2018 <sup>(a)</sup>	2019 <sup>(a)</sup>
Produto interno bruto (PIB)	0,9	1,8	1,9	2,8	2,1	1,8
Consumo privado	2,3	2,3	2,4	2,3	2,3	2,0
Consumo público	-0,5	1,3	0,8	0,2	0,7	0,1
Défice (% do PIB)	-7,2	-4,4	-2,1	-2,9	-0,7	-0,2
Taxa de desemprego	13,9	12,4	11,1	8,9	7,0	6,2
Taxa de inflação (IHPC)	-0,2	0,5	0,6	1,6	1,4	1,4

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Eurostat

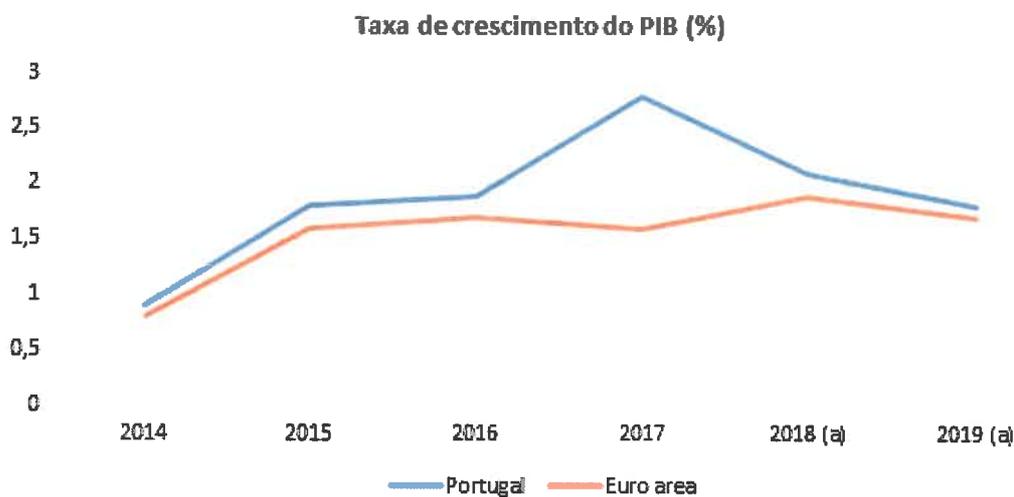
Notas: (a) Previsões OCDE e Banco de Portugal (dez/2018)

Conselho de Administração

A taxa de desemprego anual prevê-se que se situe nos 7,0%, o que se traduz em cerca de 370 mil pessoas desempregadas. Em relação ao ano anterior é de realçar que a taxa de desemprego se fixou em 8,9%, e recorde-se que a taxa de desemprego em 2016 era de 11,1%.

Entre os estados-membros, no decorrer do ano 2018, Portugal situou-se abaixo da taxa de desemprego na zona euro, sendo que as mais altas são a de Espanha (14,3%) e da Grécia (18,6%), enquanto Alemanha (3,3%) e Sérvia (2,1%) apresentam as taxas mais baixas. Na zona Euro, a taxa de desemprego desceu para 7,9% enquanto na União Europeia desceu para 6,6%.

A economia portuguesa apresenta um crescimento de 2,1% em 2018, uma desaceleração em comparação com 2017 (2,8% em 2017). Para 2019, a Comissão Europeia prevê uma desaceleração do PIB, positivo em 1,8%, conforme quadro a seguir apresentado (valores em percentagens):



As atuais projeções implicam um crescimento ligeiramente inferior do PIB em 2018 e 2019, essencialmente devido a uma revisão em baixa do crescimento das exportações. Esta reflete a revisão das hipóteses relativas à evolução da procura externa e a incorporação da informação mais recente.

Em Espanha, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, o PIB registou uma taxa de 2,5% positivos no ano de 2018, tendo previsto uma taxa de 2,1% positivos para 2019.

A crise política no Reino Unido com o “Brexit”, terá um impacto profundo na União Europeia, bem como em Portugal. A economia portuguesa poderá sofrer impactos negativos no crescimento, nas exportações e mesmo nos custos de financiamento. O Reino Unido é o quarto maior mercado das exportações portuguesas, pelo que as exportações para o Reino Unido poderiam descer 15%, no cenário mais otimista.

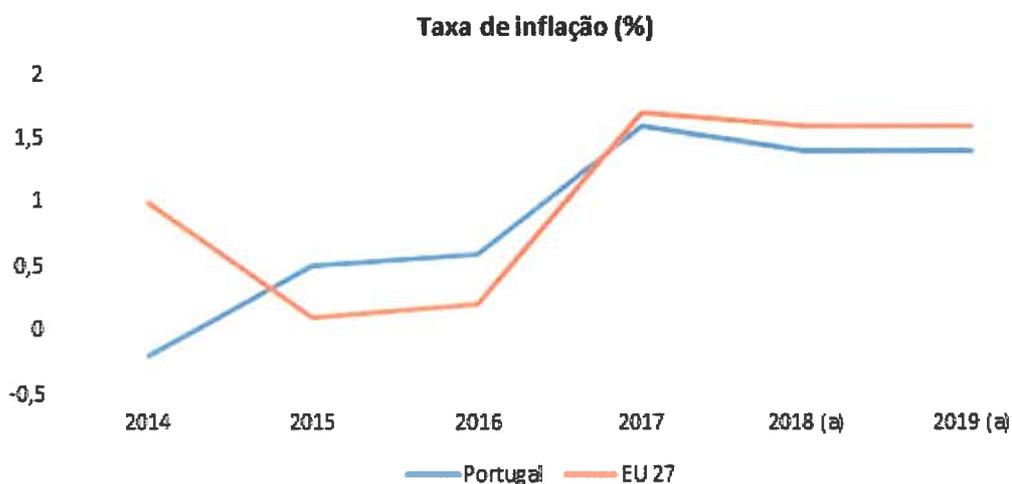
Contudo, com o “Brexit” o Reino Unido terá mais dificuldades em importar e exportar de e para outros países da União Europeia e, neste cenário, Portugal pode substituir outros países no relacionamento com o mercado Reino Unido no “pós-Brexit”.

O BCE decidiu manter as taxas de juro oficiais, pelo que a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento manteve-se em 0,0%. De acordo com essa entidade, as pressões sobre os preços na área do euro deverão continuar moderadas no médio prazo, e as condições monetárias, nomeadamente ao nível do crédito, deverão permanecer contidas.

No que diz respeito aos EUA, a Reserva Federal norte-americana (Fed) aumentou a taxa de juro de referência entre os 2,25% e 2,5% ao ano.

A taxa de inflação em 2018, divulgada pelo INE, está prevista fixar-se nos 1,4%. Em 2017, o valor final da inflação tinha sido 1,6%.

A Eurostat divulgou que a taxa de inflação anual da zona euro, relativamente a 2018, foi de 1,6%, enquanto na UE diminuiu para 1,7%. O comportamento e evolução das taxas de inflação apresentam-se no seguinte quadro (valores em percentagens):



Os principais desafios da economia portuguesa para os próximos anos equiparam-se aos da área do euro e da União Europeia. O aprofundamento da União Económica e Monetária, em particular de mecanismos que permitam uma coordenação macroeconómica mais eficaz, é essencial para garantir a estabilidade macroeconómica e as condições para o crescimento económico no futuro.

De salientar que o turismo em Portugal já corresponde a 10% da economia nacional, tendo gerado 15,5 mil milhões de euros.

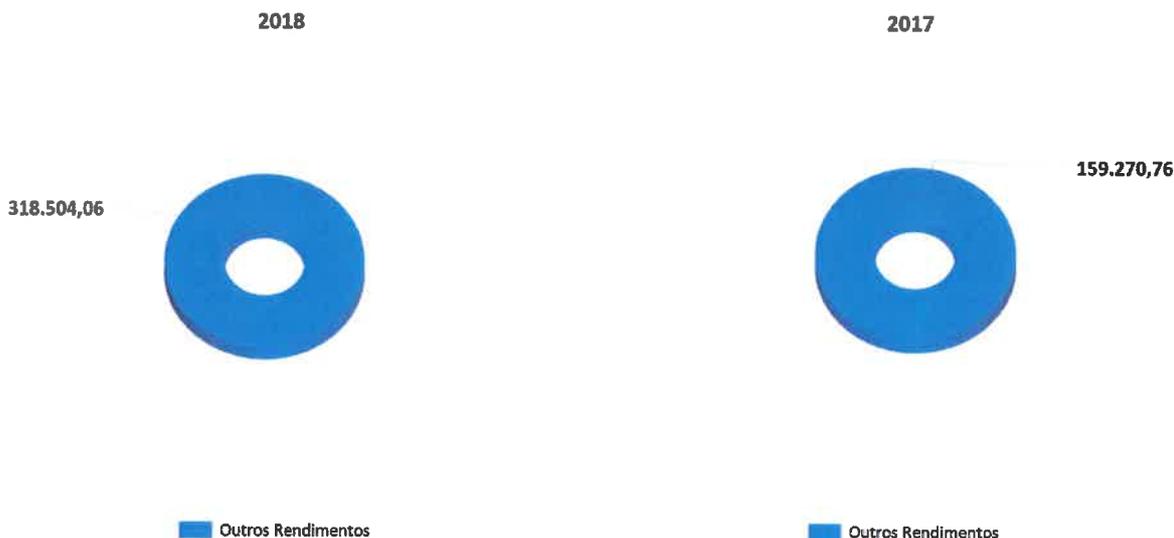
Apesar de ter alcançado progressos assinaláveis na correção dos desequilíbrios macroeconómicos, Portugal deverá prosseguir o processo de ajustamento em curso, com aumentos sustentáveis do consumo, com um crescimento do investimento que assegure a renovação do capital e com níveis de endividamento progressivamente menores.

*fwz*

**3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira**

No período de 2018 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela cooperativa.

A estrutura dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

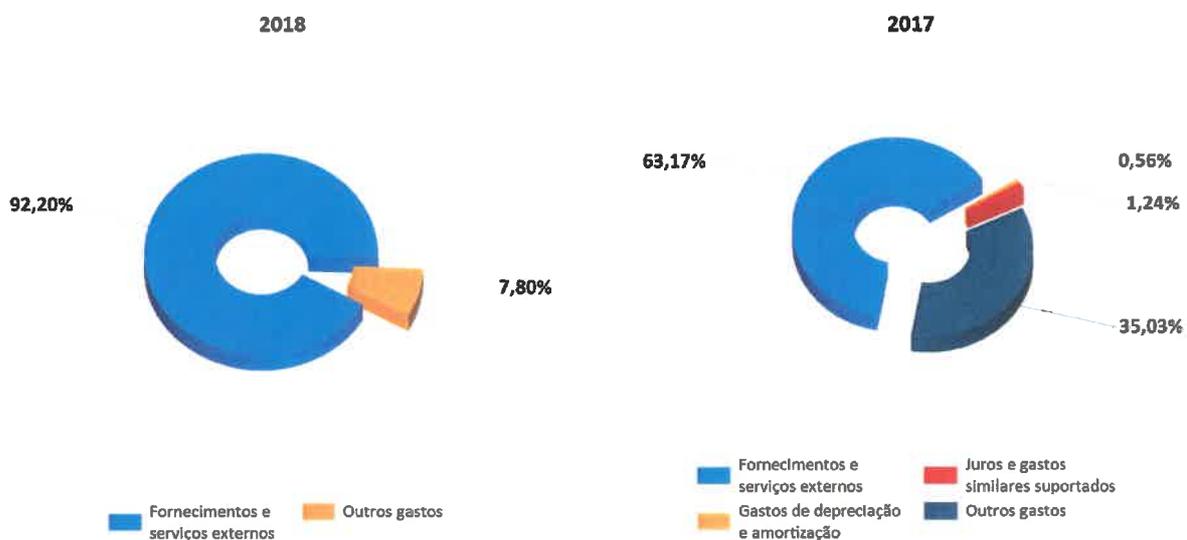


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

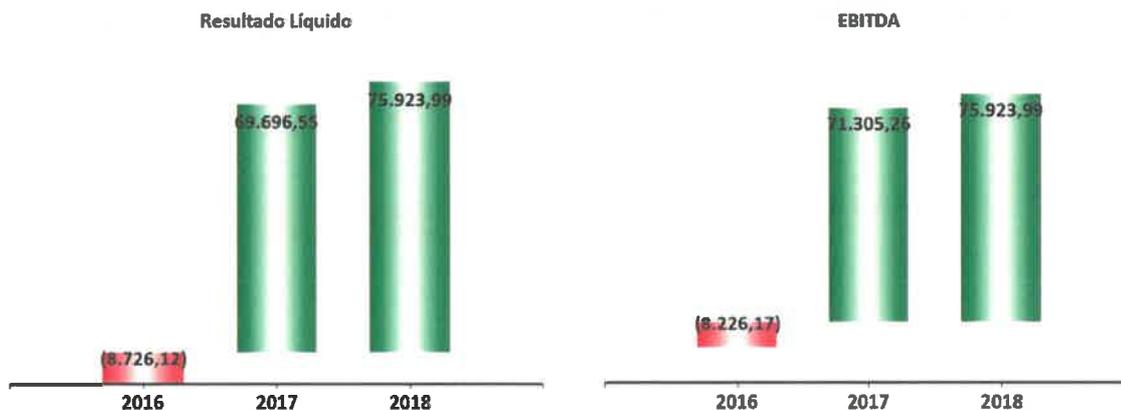


Conselho de Administração

*[Handwritten signatures]*



Na seqüência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

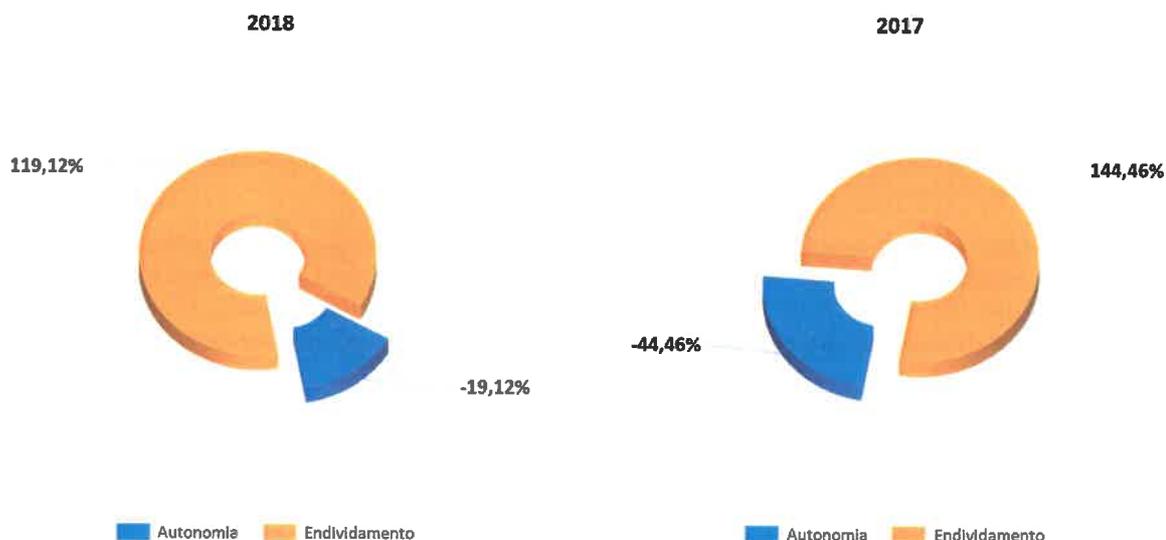


Conselho de Administração

*Manuel*  
Manuel

*Dr. Paulo*  
5

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



### Indicadores Financeiros:

RUBRICAS	PERIODOS	
	2018	2017
Autonomia	-19,12%	-44,46%
Solvabilidade	-16,05%	-30,78%
Liquidez Geral	84,39%	69,78%

De uma forma detalhada, se pode avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2018		2017	
Ativo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Ativo corrente	1.194.623,38	100 %	652.571,11	100 %
<b>Total ativo</b>	<b>1.194.623,38</b>		<b>652.571,11</b>	

RUBRICAS	2018		2017	
Capital Próprio	(228.464,54)	-19 %	(290.121,07)	-44 %
Passivo não corrente	7.500,00	1 %	7.500,00	1 %
Passivo corrente	1.415.587,92	118 %	935.192,18	143 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.194.623,38</b>		<b>652.571,11</b>	

Conselho de Administração

*[Handwritten signatures]*

### 3.1 - Investigação & Desenvolvimento

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL não despendeu qualquer gasto nesta rubrica.

### 4 - Principais Riscos e Incertezas

A cooperativa apresenta um nível imaterial de exposição ao risco de taxa de câmbio, nem se encontra exposta a outros riscos relevantes.

O risco de crédito na entidade resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus clientes, relacionados com a atividade operacional e do seu relacionamento com Instituições Financeiras, no decurso normal da sua atividade, sendo que a cooperativa tem adoptado a determinação criteriosa de limites de crédito adequados ao perfil do cliente e da própria natureza da atividade, evitando a excessiva concentração de crédito e, conseqüentemente minimizando a sua exposição àquele risco.

A cooperativa gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

### 5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

### 6 - Perspetivas para o Próximo Exercício

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL. irá manter a atividade desenvolvida em 2018.

### 7 - Considerações Finais

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

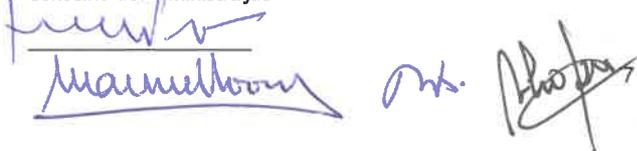
Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus cooperantes, nos termos do artº 397º do Código das Sociedades Comerciais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

Conselho de Administração



Handwritten signatures of the Board of Administration members, including a signature that appears to be 'Maurício' and another that appears to be 'António'.

## 8 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 75.923,99 euros, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

### APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2018
Resultados Transitados	75.923,99

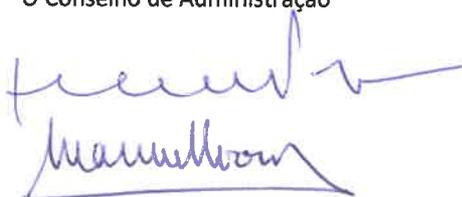
## 9 - Agradecimentos

A cooperativa não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo, nomeadamente os seus fornecedores e cooperantes.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Lisboa, 9 de Maio de 2019

O Conselho de Administração



Conselho de Administração



VISAPRESS<sup>©</sup>

**Balanço**

**2**

*AD*  
*Amorim*  
*ons. 1000*

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	7	7.226,32	516,25
Estado e outros entes púbcos	6		5.674,71
Outros créditos a receber	7	604.190,32	19.278,00
Caixa e depósitos bancários	4	583.206,74	627.102,15
		<b>1.194.623,38</b>	<b>652.571,11</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.194.623,38</b>	<b>652.571,11</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	7	60.000,00	75.000,00
Outros instrumentos capital próprio	7		3.570,00
Resultados transitados	7	(364.388,53)	(438.387,62)
Resultado líquido do período		75.923,99	69.696,55
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(228.464,54)</b>	<b>(290.121,07)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		7.500,00	7.500,00
		<b>7.500,00</b>	<b>7.500,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7	40.872,05	17.766,29
Estado e outros entes púbcos	6	475,00	792,63
Outras dívidas a pagar	7	1.374.240,87	866.633,26
Diferimentos			50.000,00
		<b>1.415.587,92</b>	<b>935.192,18</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.423.087,92</b>	<b>942.692,18</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.194.623,38</b>	<b>652.571,11</b>

Conselho de Administração

*Manuel...*

*9*

Contabilista Certificado

*Luís António...*

VISAPRESS<sup>©</sup>

**Demonstração de  
Resultados por Naturezas**

**3**

*Alfonso*  
*Ms.*  
*teve*  
*Am*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Subsídios à exploração		50.000,00	
Fornecimentos e serviços externos	8	(223.656,00)	(56.586,59)
Provisões (aumentos/reduções)			1.215,86
Outros rendimentos	5	268.504,06	158.054,90
Outros gastos	8	(18.924,07)	(31.378,91)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>75.923,99</b>	<b>71.305,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			(500,10)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>75.923,99</b>	<b>70.805,16</b>
Juros e gastos similares suportados			(1.108,61)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>75.923,99</b>	<b>69.696,55</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>75.923,99</b>	<b>69.696,55</b>

VISAPRESS<sup>©</sup>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

4

*Albino*  
*ms.* *Frank*  
*Am*

RUBRICAS	PERÍODO	
	2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes:		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	517,321.36	741,066.69
Licenciamento	46,788.58	51,474.33
Pagamentos de direitos:		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	-327,506.92	-251,809.71
Licenciamento	-36,845.57	-24,246.81
Fundo Cultural (AGECOP):		
Disponibilização	129,330.51	168,878.25
Utilização	-104,766.31	0.00
Pagamentos de quotas AGE COP	-15,017.01	-13,776.49
Pagamentos a fornecedores	-77,333.93	-87,869.55
Pagamentos ao pessoal	0.00	0.00
Caixa gerada pelas operações	131,970.71	583,716.71
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0.00	0.00
Outros recebimentos/pagamentos	-162,296.12	12,515.54
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>-30,325.41</b>	<b>596,232.13</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0.00	0.00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0.00	0.00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	5,000.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares		1,108.61
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	18,570.00	24,990.00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-13,570.00</b>	<b>-26,098.61</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-43,895.41	570,133.52
Caixa e seus equivalentes no início do período	627,102.15	56,968.63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	583,206.74	627,102.15

VISAPRESS<sup>©</sup>

**Demonstração das Alterações  
nos Capitais Próprios**

**5**

*Handwritten signature and date:*  
A. P. [unclear] 2014

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	75.000,00		3.570,00				(438.387,62)			69.696,55	(290.121,07)		(290.121,07)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								4.056,51				4.056,51		4.056,51
	7							4.056,51				4.056,51		4.056,51
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										75.923,99	75.923,99		75.923,99
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										79.980,50	79.980,50		79.980,50
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Distribuições								69.696,55			(69.696,55)			
Outras operações		(15.000,00)		(3.570,00)								(18.570,00)		(18.570,00)
	10	(15.000,00)		(3.570,00)				69.696,55			(69.696,55)	(18.570,00)		(18.570,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	5+7+8+10	60.000,00						(364.634,56)			75.923,99	(228.710,57)		(228.710,57)

Conselho de Administração

*Frank*  
*Mannilbon*

*Art.*  
*Alhopera*

Contabilista Certificado

*Arc. F. K. 2018*

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2018 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	75.000,00		28.560,00			3.621,92	(103.097,60)			(6.726,12)	(4.641,80)		(4.641,80)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							(3.621,92)	(326.373,49)				(329.995,41)		(329.995,41)
	2						(3.621,92)	(326.373,49)				(329.995,41)		(329.995,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										68.059,51	68.059,51		68.059,51
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										(261.935,90)	(261.935,90)		(261.935,90)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
Distribuições								(8.726,12)			8.726,12			
Outras operações				(24.990,00)								(24.990,00)		(24.990,00)
	5			(24.990,00)				(8.726,12)			8.726,12	(24.990,00)		(24.990,00)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+4+5	75.000,00		3.570,00				(438.197,21)			68.059,51	(291.567,70)		(291.567,70)

Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

VISAPRESS<sup>©</sup>

## Demonstração da Prestação de Contas do Fundo Cultural

6

*Alves*  
*Ans.*  
*Teck*

RUBRICAS	PERÍODO	
	2018	2017
<b>Saldos iniciais de fundo cultural:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	146,923.06	0.00
Licenciamento	5,482.98	3,592.15
<b>Totais</b>	<b>146,923.06</b>	<b>0.00</b>
<b>Disponibilização/afetação de fundo cultural:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	129,330.51	168,878.25
Licenciamento	2,339.43	2,442.60
<b>Totais</b>	<b>131,669.94</b>	<b>171,320.85</b>
<b>Utilização/execução de fundo cultural:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	112,526.85	21955.19
Licenciamento	0.00	551.77
<b>Totais</b>	<b>112,526.85</b>	<b>22,506.96</b>
<b>Valores não utilizados/executados:</b>		
Departamento de cópia gráfica e reprográfica (AGECOP)	163,726.72	146,923.06
Licenciamento	7,882.41	5,482.98
<b>Total</b>	<b>171,549.13</b>	<b>152,406.04</b>

*Mamede*  
*Mamede* *Ant. Mamede*

*António Mamede*

VISAPRESS<sup>©</sup>

**Anexo**

**7**

*Alfonso* *fern*  
*de* *de* *de.*

**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

**Designação da entidade:** Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL

**Sede social:** Rua Joaquim António Aguiar, nº43, 2ª Esquerdo, Lisboa.

**Natureza da atividade:** Licenciamento e gestão integrada dos direitos patrimoniais de autor e dos direitos conexos, prestações e outros bens protegidos que lhe sejam confiados, e ainda a prossecução de atividades de natureza social, cultural e de investigação tanto científica como operacional que beneficiem coletivamente os seus cooperadores ou beneficiários, podendo para tanto criar fundos próprios e autónomos.

A cooperativa encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número 509105297.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Cooperativa ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2018.

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Cooperativa reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Cooperativa não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

**3 - Principais políticas contabilísticas****3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes. De salientar, no entanto, que o normativo subjacente ao SNC permite diversas bases, tais como: custo histórico, custo corrente, valor realizável líquido, valor presente (ou atual), valor recuperável, valor de uso, custo amortizado, custo presumido, justo valor e valor de mercado.

As demonstrações financeiras da cooperativa, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A cooperativa optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

**3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes****Ativos fixos tangíveis**

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, com excepção dos principais edifícios, equipamentos básicos, equipamentos de transporte e equipamentos administrativos, que são apresentados ao justo valor.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Cooperativa considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Equipamento administrativo	3-5 anos
----------------------------	----------

**Valores a receber**

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Cooperativa não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

**Caixa e equivalentes de caixa**

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

**Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.



**4 - Fluxos de caixa**

- 4.1. **Comentário do conselho de administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Não existem saldos indisponíveis para uso.

- 4.2. **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa		894,29	850,76	43,53
Depósitos à ordem	56.968,63	1.356.510,74	1.183.920,75	229.558,62
Outros depósitos bancários		397.500,00		397.500,00
<b>Total</b>	<b>56.968,63</b>	<b>1.754.905,03</b>	<b>1.184.771,51</b>	<b>627.102,15</b>

**5 - Rédito**

- 5.1. **Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

- 5.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços		
Outros réditos	268.504,06	158.054,90
<b>Referentes a:</b>		
Serviços Sociais	2.097,37	
Percentagem Cobrança – Agecop	142.965,80	125.253,07
Execução Fundo Cultural - Agecop	112.526,85	21.955,19
Licenciamento	9.357,72	10.846,64
Juros e outros rendimentos similares	845,15	
<b>Total</b>	<b>268.504,06</b>	<b>158.054,90</b>

**6 - Impostos e contribuições**

**6.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:**

A cooperativa por ser uma entidade de gestão coletiva, está isenta de IRC conforme a lei estatui e o princípio da utilidade pública determina.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	75.923,99	69.696,55
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

**6.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento			2.000,00	
Retenções efetuadas por terceiros			2.000,00	
Retenção de impostos sobre rendimentos		475,00		792,63
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)			3.674,71	
<b>Total</b>		<b>475,00</b>	<b>5.674,71</b>	<b>792,63</b>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da Cooperativa dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Cooperativa entende que as correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Nos termos do artigo 88.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Cooperativa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

**7 – Instrumentos financeiros**

7.1. **Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Os instrumentos financeiros detidos pela Cooperativa encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>611.416,64</b>		
Clientes			7.226,32		
Acionistas/sócios			604.190,32		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>1.415.112,92</b>		
Fornecedores			40.872,05		
Acionistas/sócios			171.707,91		
Outras contas a pagar			1.202.532,96		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>(233,25)</b>		
De passivos financeiros			(233,25)		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>845,15</b>		
De ativos financeiros			845,15		

## 7.2. Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço.

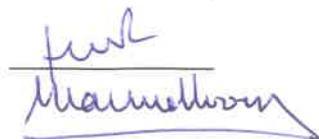
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	75.000,00		(15.000,00)	60.000,00
Outros instrumentos de capital	3.570,00		(3.570,00)	
Resultados transitados	(438.387,62)		73.999,09	(364.388,53)
<b>Total</b>	<b>(359.817,62)</b>		<b>55.429,09</b>	<b>(304.388,53)</b>

## 8 – Outras informações

## 8.1. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	114.745,01	6.953,31
<b>Serviços especializados</b>	<b>95.852,08</b>	<b>38.499,27</b>
Trabalhos especializados	8.374,95	2.952,00
Publicidade e propaganda	48.411,38	143,52
Honorários	39.065,75	35.403,75
<b>Materiais</b>	<b>604,95</b>	<b>1.583,38</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	182,92	720,53
Material de escritório	422,03	862,85
<b>Energia e fluidos</b>	<b>952,46</b>	<b>725,20</b>
Eletricidade	405,60	405,60
Combustíveis	546,86	319,60
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4.643,78</b>	<b>3.832,54</b>
Deslocações e estadas	4.643,78	3.832,54
<b>Serviços diversos</b>	<b>6.857,72</b>	<b>4.992,89</b>
Rendas e alugueres	2.700,00	2.700,00
Comunicação	3.393,72	592,93
Contencioso e notariado	80,00	297,14
Limpeza, higiene e conforto	684,00	684,00
Outros serviços		718,82
<b>Total</b>	<b>223.656,00</b>	<b>56.586,59</b>

Os fornecimentos e serviços externos, incluem a quantia de 112.526,85 euros relativamente à Gestão do Fundo Cultural.





## 8.2. Outros Gastos

RUBRICAS	PERIODOS	
	2018	2017
Outros gastos	18.924,07	31.378,91
Impostos		
Correções de exercícios anteriores		13.776,49
Quotizações	18.669,91	17.602,42
Outros	20,91	
Outros gastos de financiamentos	233,25	

## 8.3 Proposta de aplicação de resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 75.923,99 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

**Resultados Transitados**      75.923,99 euros

## 9 - Acontecimentos após a data de balanço

## 9.1. Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou; A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. Os acionistas da cooperativa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

## 9.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

## 9.3. Outros gastos

RUBRICAS	PERIODOS	
	2018	2017
<b>Outros gastos</b>	<b>18.924,07</b>	<b>31.378,91</b>
Impostos		
Correções de exercícios anteriores		13.776,49
Quotizações	18.669,91	17.602,42
Outros	20,91	
Outros gastos de financiamentos	233,25	

## 9.4. Proposta de aplicação de resultados

A Visapress - Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no período económico findo em 31 de dezembro de 2018 realizou um resultado líquido de 75.923,99 euros, propondo a sua aplicação da seguinte forma:

**Resultados Transitados**      75.923,99 euros

## 10 - Acontecimentos após a data de balanço

## 10.1. Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou; A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data. Os acionistas da cooperativa detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

## 10.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.